



PREVIMAX PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURADORA S/A

CNPJ: 07.163.211/0001-94

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas e Participantes: Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, colocamos à disposição de V.Sas. as Demonstrações Contábeis acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e de 2015. Destacamos que o lucro líquido registrado no período

foi de R\$ 2.380 mil (R\$ 2.220 mil em 2015), permitindo que o nosso Patrimônio Líquido atingisse o valor de R\$ 27.126 mil (R\$ 24.746 mil em 2015). De acordo com as disposições contidas na Circular SUSEP nº 517/2015, declaramos a capacidade financeira e a intenção da Sociedade em manter, até o vencimento, os ativos financeiros

classificados na categoria "Títulos Mantidos Até o Vencimento", conforme detalhamento apresentado nas notas explicativas. Reiteramos nossa prática de manutenção de adequados processos de controles internos e de *compliance*, com estrita observância das normas emanadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e

das políticas e procedimentos estabelecidos pela Administração. Registramos, finalmente, agradecimentos aos nossos clientes pela confiança, aos nossos parceiros de negócios e colaboradores, pelo empenho e competência na execução de suas atribuições. Belo Horizonte - MG, 16 de fevereiro de 2017.

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de Reais)				
ATIVO	Exercício findo em		Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15	31.12.16	31.12.15
CIRCULANTE	83.984	64.820	57.874	41.835
Disponível (nota 4)	6	11	772	800
Bancos	6	11	-	6
Aplicações (nota 5)	83.024	63.904	-	-
Outros créditos operacionais (nota 6)	884	905	697	794
Títulos e Créditos a Receber	70	-	249	206
Créditos tributários	70	-	249	206
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.039	1.761	56.853	40.827
Realizável a longo prazo	625	1.392	56.853	40.827
Aplicações (nota 5)	625	1.392	-	-
Investimentos	178	175	-	2
Participações societárias	178	175	-	-
Imobilizado (nota 7)	125	125	-	-
Bens móveis	73	76	-	-
Outras imobilizações	52	49	-	-
Intangível (nota 7)	111	69	-	-
Outros intangíveis	111	69	-	-
Total do Ativo	85.023	66.581	85.023	66.581

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)				
Saldo em 30 de junho de 2016	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
		10.200	14.546	1.208
Lucro líquido do semestre	-	-	1.172	1.172
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-
Reserva Legal	-	119	(119)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	2.261	(2.261)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.200	16.926	-	27.126
Saldo em 31 de dezembro de 2015	10.200	14.546	-	24.746
Lucro líquido do exercício	-	-	2.380	2.380
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-
Reserva Legal	-	119	(119)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	2.261	(2.261)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	10.200	16.926	-	27.126
Saldo em 31 de dezembro de 2014	10.200	12.326	-	22.526
Lucro líquido do exercício	-	-	2.220	2.220
Proposta para distribuição do Resultado	-	-	-	-
Reserva Legal	-	111	(111)	-
Reserva Especial para Dividendos	-	2.109	(2.109)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	10.200	14.546	-	24.746

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL.
A Previmax Previdência Privada e Seguradora S.A. é uma Sociedade Anônima de capital fechado, com Sede e Foro em Belo Horizonte - MG, autorizada a operar com seguros de pessoas e com Planos de Previdência Complementar Aberta, em todo o território nacional. A Entidade foi constituída por AGC de 08.09.2004 e autorizada a operar através da Portaria da Superintendência de Seguros Privados (Susep) nº 2.064, de 13 de dezembro de 2004, Processo nº 15414.003365/2004-33. Em 20 de junho de 2005, a Entidade obteve aprovação da SUSEP para operar com o Plano de Previdência Complementar Aberta, na modalidade Plano Individual de Pecúlio por Morte, conforme Processo nº 15414.001885/2005-92, iniciando as vendas em agosto de 2005. Desde setembro de 2015, a Previmax não possui mais riscos, tendo em vista que os contratos deste plano se encontram todos cancelados. Em janeiro de 2006, passou a operar com o Convênio de Operação do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - DPVAT, para as categorias 1, 2, 9 e 10 e categorias 3 e 4, conforme Processo Susep nº 15414.004917/2005-10.

2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas normas contábeis, em registros permanentes, de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, sob os Princípios Fundamentais de Contabilidade e em conformidade com as Resoluções do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, regulamentadas por Circulares da Susep e apresentadas com observância ao Plano de Contas das Sociedades Seguradoras e Entidades Abertas de Previdência Complementar, instituído pela Circular Susep nº 517/2015 e posteriores alterações, sendo cumpridos, quando aplicável, os critérios estabelecidos pelos Pronunciamentos editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis/Conselho Federal de Contabilidade. Não foi apresentada a Demonstração de Resultado Abrangente por não existir resultados abrangentes no período.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações contábeis são: **a. Apuração do Resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas e apropriadas segundo o regime de competência. **b. Ativo e Passivo Circulante:** Os ativos são demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e/ou encargos correspondentes, calculados a índices ou taxas oficiais, bem como os efeitos de ajuste de ativo para o valor de mercado ou de realização. Mensalmente, é procedida a revisão dos valores inscritos no Ativo e no Passivo Circulantes, com o objetivo de transferir para o Não Circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data-base. **c. Classificação dos Títulos e Valores Mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias específicas, de acordo com a intenção de negociação e a capacidade financeira da Entidade, atendendo aos seguintes critérios: **• Valor justo por meio do resultado** - quando a Entidade gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimento. Os instrumentos financeiros com esta classificação são apresentados no ativo circulante e os ganhos ou perdas decorrentes de mudanças no valor justo são reconhecidos no resultado do período; **• Disponíveis para venda** - os instrumentos financeiros com esta classificação contábil são apresentados no ativo circulante e não circulante da Entidade, de acordo com a maturidade do título e os ajustes decorrentes de variações do valor justo, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são contabilizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização, pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários; e

• Mantidos até o vencimento - são apresentados no ativo circulante e não circulante da Entidade, de acordo com a maturidade do título e são avaliados pelo seu valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações contábeis intermediárias, calculados com base na taxa efetiva de juros dos respectivos títulos.

d. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro: As provisões para o imposto de renda e para a contribuição social foram calculadas à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, acrescido de adicional de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$240 mil ao ano, e a segunda calculada à alíquota de 15% sobre o lucro antes do imposto de renda, até agosto de 2015, e de 20% a partir de setembro de 2015, de acordo com Lei nº 13.169/15, permanecendo assim até dezembro de 2018. **e.** A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de certos valores determinados com base em estimativa. Itens significativos cujos valores são determinados com base em estimativa incluem, dentre outros: os títulos e valores mobiliários avaliados pelo valor de mercado, as provisões para ajuste dos ativos ao valor de realização ou recuperação, as provisões técnicas e para contingências. A liquidação das transações registradas com base em estimativas poderá ser feita por valores diferentes dos registrados em função das imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as premissas e cenários utilizados na determinação das estimativas, pelo menos, semestralmente. **f. Redução ao Valor Recuperável ("Impairment"):** Conforme definido no CPC 01, a redução ao valor recuperável de ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. **g. Do Registro Contábil do DPVAT:** A movimentação financeira relativa à operação do seguro DPVAT é efetuada pela Seguradora Líder - DPVAT, a saber: 1. O segurado paga o prêmio no banco, que credita em conta corrente exclusiva para operações do seguro DPVAT, com CNPJ da Seguradora Líder; 2. A Seguradora Líder registra a operação e emite o bilhete, repassando a informação correspondente ao respectivo Consórcio, sem movimentação financeira, constituindo, nesse ato, um crédito a favor do Consórcio, por conta dos prêmios recebidos; e 3. O Consórcio registra a operação e repassa a informação para as consorciadas, também sem movimentação financeira, autorizando a liquidação da operação pela Seguradora Líder com os recursos recebidos no item 1. **h. Teste de adequação dos passivos (TAP):** De acordo com o artigo 45 da Circular SUSEP nº 517/2015, a PREVIMAX deverá "...elaborar o Teste de Adequação de Passivos (TAP) para avaliar as obrigações decorrentes dos seus contratos e certificados...". O resultado do TAP tem como intuito constatar a necessidade ou não de se proceder a garantias financeiras complementares às provisões constituídas, com vistas a garantir plenamente os riscos assumidos em suas operações. Entretanto, considerando-se que o único plano de previdência (benefício de pecúlio/RS) que a Entidade operava não possui mais contratos em vigor desde setembro de 2015, considerando-se que atualmente não há mais obrigações relativas a este plano e considerando-se ainda que o TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos ao ramo DPVAT, não houve necessidade de realizar-se o estudo atualizado do TAP para a data-base de 31/12/2016, ficando a Entidade, portanto, dispensada da apresentação do respectivo relatório.

4. DISPONIBILIDADES
Registram a existência de numerários, de propriedade da Sociedade, em poder de Instituições Financeiras, a saber:

Instituição Financeira	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
• Banco Bonsucesso S.A.	6	11
Total - R\$ 1.000	6	11

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ações)				(Em milhares de Reais)		
Semestre findo em	Exercício findo em		Semestre findo em	Exercício findo em		
	31.12.16	31.12.15		31.12.16	31.12.15	
Prêmios emitidos	11.246	32.003	32.179	-	-	
Contribuições para cobertura de riscos	-	-	23	-	-	
Variações das provisões técnicas de prêmios	74	(224)	(37)	553	2.259	
Prêmios ganhos	11.320	(21)	(7)	-	1	
Receita com emissão de apólices	661	1.894	1.867	-	(64)	
Sinistros ocorridos	(9.571)	(27.237)	(27.869)	(222)	(309)	
Custos de aquisição - seguros	(157)	(448)	(455)	(44)	(56)	
Outras receitas e despesas operacionais - seguros	(878)	(2.437)	(2.355)	-	(19)	
Outras receitas e despesas operacionais - previdência	(24)	(24)	(24)	6	5	
Despesas administrativas	(1.102)	(1.883)	(1.772)	287	1.901	
Despesas com tributos	(346)	(1.228)	(923)	(808)	(3.191)	
Resultado financeiro	2.204	3.851	3.130	-	-	
Resultado patrimonial	-	6	5	-	-	
Resultado operacional	2.107	4.273	3.769	287	1.901	
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(17)	(15)	1	-	3	
Resultado antes dos impostos e participações	2.090	4.258	3.770	-	3	
Imposto de renda (nota 18)	(500)	(1.028)	(917)	-	-	
Contribuição social (nota 18)	(418)	(850)	(633)	(3)	(5)	
Lucro líquido	1.172	2.380	2.220	(3)	(10)	
Quantidade de ações	8.922.078	8.922.078	8.922.078	9	11	
Lucro líquido por ação	0,13	0,27	0,25	6	6	

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários encontram-se registrados na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP, até a sua liquidação financeira e no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, assim demonstrados:

Exercício findo em	%	Exercício findo em	%	
				31.12.16
Quotas de Fundos de Investimentos	67.798	81,05	40.838	62,54
• Itaú FI RF Consórcios DPVAT	1.720	2,06	2.421	3,71
• Bradesco FI RF Consórcios DPVAT	11.913	14,24	11.664	17,86
• BB FI RF Consórcios DPVAT	16.887	20,19	12.285	18,81
• CEF FI RF Consórcios DPVAT	5.911	7,07	3.493	5,35
• Icatu FI RF Consórcios DPVAT	2.975	3,56	2.437	3,73
• Safra FI RF Consórcios DPVAT	6.669	7,97	3.473	5,32
• Mapfre FI RF Consórcios DPVAT	5.291	6,32	2.022	3,10
• Porto FI RF Consórcios DPVAT	3.493	4,17	2.099	3,21
• Santander FI RF Consórcios DPVAT	2.007	2,40	944	1,45
• Total dos Fundos Soberanos DPVAT	56.866	67,98	40.838	62,54
• Adam Macro FIC DE FIM	10.932	13,07	-	-
• Total do Fundo Multimercado	10.932	13,07	-	-
Títulos de Renda Fixa - Públicos	15.851	18,95	24.458	37,46
• Letras Financeiras do Tesouro - LFT	15.851	18,95	24.458	37,46
Total da Carteira - R\$ 1.000	83.649	100,00	65.296	100,00
• Circulante	83.024	99,25	63.904	97,87
• Longo Prazo	625	0,75	1.392	2,13

Os títulos e valores mobiliários estão devidamente classificados pelo custo de aquisição e ajustados como segue:

Categoria e Natureza	Data Venc.	Taxa de Juros	Valor de Mercado	Valor da Curva
Valor justo por meio do resultado			83.024	83.055
• Quotas de Fundos de Investimentos			67.798	67.798
• Letras Financeiras Tesouro - LFT	07/09/2017	Anbima	34	34
• Letras Financeiras Tesouro - LFT	01/03/2018	Anbima	405	405
• Letras Financeiras Tesouro - LFT	01/03/2021	Anbima	14.787	14.818
Mantidos até o vencimento			625	625
• Letras Financeiras Tesouro - LFT	01/03/2018	Anbima	625	625
Total da Carteira - R\$ 1.000			83.649	83.680

A Entidade adota o PU do Mercado Secundário ANBIMA como parâmetro para o valor de mercado dos títulos públicos federais em garantia das Provisões Técnicas constituídas. A movimentação das aplicações financeiras está demonstrada no quadro abaixo:

Exercício findo em	Aplicações	Resgates	Transf.	Rend. / Atualiz.	IRRF	Exercício findo em
Valor justo por meio do resultado	63.904	28.412	(20.388)	709	10.477	83.024
• Letras Financeiras Tesouro - LFT	23.066	1.747	(13.027)	825	2.615	15.226
• Fundos Soberanos DPVAT	40.838	16.665	(7.361)	(116)	6.840	56.866
• Fundo Multimercado	-	10.000	-	-	1.021	10.932
Mantidos até o vencimento	1.392	-	-	(825)	58	625
• Letras Financeiras Tesouro - LFT	1.392	-	-	(825)	58	625
Total - R\$ 1.000	65.296	28.412	(20.388)	(116)	10.534	83.649

6. CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES

Refere-se ao resultado mensal acumulado com as operações do Consórcio DPVAT, com distribuição de 50% deste valor no mês subsequente da apuração e o restante no início do exercício seguinte, após aprovação pelo Conselho de Administração da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S/A e reembolso de valores com ações judiciais, conforme demonstrado:

Exercício findo em	31.12.16	31.12.15
• Reembolso de ações judiciais	210	230
Total - R\$ - 1.000	884	905

7. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O Imobilizado corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades do Consórcio DPVAT. São demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil econômica dos bens. O Intangível corresponde a direitos que tenham por objeto bens incorpóreos do Consórcio DPVAT, tais como despesas com desenvolvimento para sistemas de computação e serão amortizados de forma linear considerando o prazo estipulado de sua utilização e benefícios a serem auferidos. Estão assim representados:

Exercício findo em	31.12.16	31.12.15
• Equipamentos	28	26
• Móveis, máquinas e utensílios	4	4
• Veículos	98	87
• Benfeitorias em imóveis de terceiros	(126)	(103)
• Depreciações e amortizações acumuladas	125	125
Total do Imobilizado - R\$ 1.000	125	125
Intangível:		
• Desenvolvimento de sistemas de computação	133	84
• Amortização acumulada	(22)	(15)
Total do Intangível - R\$ 1.000	111	69

8. CONTAS A PAGAR

Estão assim demonstrados:

Composição	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Obrigações a pagar	6	6
• Fornecedores pessoas jurídicas	6	6
Impostos e encargos sociais a recolher	69	-
• Imposto de renda	28	-
• Imposto sobre serviços	5	-
• Contribuições previdenciárias	23	-
• Fgts	8	-
• Contribuições sociais retidas na fonte	5	-
Provisão para impostos e contribuições	697	794
	1.029	917
• Contribuição social	850	633
• Cofins		

PREVIMAX PREVIDÊNCIA PRIVADA E SEGURADORA S/A

CNPJ: 07.163.211/0001-94

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

10. PROVISÕES TÉCNICAS

a. **Provisões** - elaboradas sob a responsabilidade de profissional devidamente habilitado contratado pela Entidade e pela Seguradora Líder administradora dos Consórcios DPVAT, com base nas notas técnicas atuariais que deram origem aos planos de benefícios e com observância às normas legais, apresentando a seguinte posição:

Provisões Técnicas	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Seguros		
Sinistros a liquidar - PSL	11.419	14.585
Sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	44.998	25.945
Despesas administrativas - PDA	436	297
Total	56.853	40.827
Previdência Complementar		
Sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	2
Total	56.853	40.829

b. **Composição** - As reservas técnicas foram assim compostas:

Circulante	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Seguros		
No início do exercício	40.827	32.550
Receitas de capitalização	6.840	4.650
Reversão das provisões técnicas	(17.977)	(10.405)
Constituição das provisões técnicas	27.163	14.032
Do final do exercício	56.853	40.827
Previdência Complementar		
No início do exercício	2	4
Reversão das provisões técnicas	(2)	(152)
Constituição das provisões técnicas	-	150
Do final do exercício	2	2
Total das Provisões Técnicas - R\$ 1.000	56.853	40.829

c. **Cobertura** - As reservas técnicas estão garantidas por títulos e valores mobiliários custodiados em instituições financeiras, de acordo com a Resolução CMN 4.444, de 13 de novembro de 2015 e suas atualizações, e estão assim compostas:

Ativos em Cobertura	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Quotas de Fundos de Investimentos	56.866	40.838
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	625	1.392
Total - R\$ 1.000	57.491	42.230
Suficiência	638	1.401

11. PROVISÕES PARA PASSIVOS ORIUNDOS DE CONTRATOS DE SEGUROS

a. **Movimentação dos passivos do plano de previdência:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, cujos critérios, parâmetros e fórmulas são documentados através de Notas Técnicas Atuariais (NTA). Devido à publicação da Resolução CNSP nº 321/2015, as provisões técnicas passaram a ser auditadas pela Auditoria Atuária Independente a partir da data-base de 31/12/2014. Os normativos que disciplinam as provisões técnicas estão dispostos na Resolução CNSP nº 321/2015 e na Circular SUSEP nº 51/2015, as quais eram calculadas pelo Atuário Responsável Técnico, auditadas pela Auditoria Atuária Independente e fiscalizadas de forma contínua pela SUSEP. A seguir, dispõe-se a principal provisão técnica constituída em decorrência do plano de pecúlio/RS operado até setembro de 2015 pela PREVIMAX e que se manteve constituída até agosto de 2016: A provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR era constituída com base na estimativa de eventos que já ocorreram mas que ainda não foram avisados à Entidade e era calculada com base na aplicação do percentual constante do normativo Susep. b. **Previdência Complementar - Pecúlio/RS:** **Movimentação das Provisões:** As tabelas a seguir apresentam a movimentação dos saldos destes passivos, a partir de 01/01/2014, e sua evolução, até a data-base atual de 31/12/2016:

Competências	R\$ 1.000					
	PPNG*	PSL	IBNR	PDR	PCC	
Saldo 01/01/2014	-	-	1	-	-	-
Constituições	-	-	-	-	-	-
Reversões	(3)	(2)	-	(1)	-	-
Saldo 31/12/2014	-	-	4	-	-	-
Constituições	-	-	14	-	135	-
Reversões	-	-	(16)	-	(135)	-
Saldo 31/12/2015	-	-	2	-	-	-
Constituições	-	-	-	-	-	-
Reversões	-	-	(2)	-	-	-
Saldo 31/12/2016	-	-	-	-	-	-

* PPNG + RVNE

c. Previdência Complementar - Pecúlio/RS: Variação das Provisões Técnicas

Provisão	R\$ 1.000			
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
PPNG*	-	-	-	(3)
PSL	-	-	-	(2)
IBNR	(2)	(2)	-	-
PDR	-	-	-	(1)
PCC	-	-	-	-

* PPNG + RVNE

12. APLICAÇÃO INICIAL DO CPC 43

Divulgações adicionais requeridas pela Circular SUSEP 51/2015
Divulgação das tábuas, taxas de carregamento e taxas de juros dos principais produtos comercializados.
O plano de Pecúlio/RS, operado até setembro de 2015, conforme já divulgado, possuía os parâmetros técnicos a seguir:

Parâmetro	Definição
Benefício:	Pecúlio por Morte - Cobertura Vitalícia
Modalidade:	Benefício Definido
Estrutura de Custeio:	Regime Financeiro de Repartição Simples
Nº do Processo SUSEP:	15414.001885/2005-92
Carregamento:	Nivelado em 30% (trinta por cento)
Tábua Biométrica utilizada:	CSO-1958 Male
Taxa de Juros:	6% ao ano, ou equivalente mensal de 0,4867%
Índice do plano:	IGP-M/FGV

13. GERENCIAMENTO DE RISCOS

a. **Riscos de Seguro:** a.1. Análise Qualitativa - **Objetivos, políticas e processos de gestão de riscos** - A Entidade tem sua atuação junto ao mercado de seguros exclusivamente amparada nas operações do ramo DPVAT, o qual não é objeto de realização do TAP, por força normativa. Cabe salientar que a PREVIMAX operou um único plano de previdência, com benefício de pecúlio vitalício, estruturado no regime de repartição simples, o qual não possui mais riscos em vigor em 31/12/2016, uma vez que todos os contratos relativos a este plano se encontram cancelados desde setembro de 2015. As taxas de sinistralidades aferidas com este plano de pecúlio eram baixas, pois se observaram poucos casos de avisos de sinistros nos anos anteriores ao encerramento do plano de previdência. A Entidade concentra em sua estrutura financeira/contábil a responsabilidade em relação ao controle

dos capitais de risco e o decorrente acompanhamento de sua solvência. Em consequência da extinção da carteira de pecúlio, não opera com repasse de riscos sob nenhuma modalidade. A PREVIMAX define risco de seguro como aquele transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra. Como todos os contratos relativos à carteira de pecúlio da Entidade foram cancelados e atualmente não se observam obrigações decorrentes dos mesmos, conclui-se que não há mais riscos em vigor na data-base. a.2. **Análise Quantitativa - Análise de sensibilidade e concentração de risco** - O plano de pecúlio teve sua operação encerrada ao final de 2015 e, portanto, não houve arrecadação (receita) proveniente deste plano para o ano de 2016, parâmetro este que, no mesmo exercício do ano anterior, correspondeu a aproximadamente 0,07% da arrecadação total da Entidade. Conforme mencionado anteriormente, em 31 de dezembro de 2016 o plano não possui mais nenhum participante. Com o objetivo de divulgar o seu parâmetro financeiro de receita referente ao ano de 2016, a Entidade arrecadou um total de R\$ 32,0 milhões, cujo quadro abaixo apresenta sua composição, inclusive com o valor do DPVAT apenas para efeitos de comparativo, assim como os dados do ano de 2015.

Planos	Arrecadação		%	
	ano / 2016	ano / 2015		
Convênio DPVAT	32.003	32.179	100,00%	99,93%
Plano Pecúlio/RS	-	23	0,00%	0,07%
Total	32.003	32.202	100,00%	100,00%

Fonte: SES e Quadro 23 do FIP
Considerando-se a extinção da carteira de pecúlio e o fato de não haver mais riscos em vigor na data-base de 31/12/2016, não se detectou, tecnicamente, razões para proceder-se a testes de sensibilidade. b. **Tabelas de desenvolvimento de sinistro: Comportamento da provisão de sinistros em anos posteriores aos anos de constituição**
Na tabela abaixo indicamos os valores referentes ao desenvolvimento dos sinistros/benefícios do plano de pecúlio/RS:

Período	R\$ 1.000			
	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
Saldo anterior	-	2	-	-
Retidos	2	13	12	-
Exercício atual	2	9	7	-
Exercícios anteriores	-	4	5	-
Pagamentos	-	15	12	-
Exercício atual	-	8	6	-
Exercícios anteriores	-	7	6	-
Saldo final	2	-	-	-

A tabela a seguir mostra o desenvolvimento de pagamentos dos sinistros/benefícios de pecúlio:

Período	R\$ 1.000			
	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2016
Provisão período anterior	-	2	-	-
Pagamentos	-	-	-	-
Um ano mais tarde	-	2	-	-
Dois anos mais tarde	-	2	-	-
Três anos mais tarde	-	2	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	-	-

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Está assim demonstrado: a. **o Capital Social**, totalmente subscrito e integralizado, no valor de R\$10.200 mil e representado por 8.922.078 ações ordinárias sem valor nominal, estando assim distribuídas:

Acionistas	Especie	Quant.	
		ações	%
Banco Bonsucesso S.A.	ON	8.904.236	99,80
Gabriel Pentagna Guimarães	ON	8.921	0,10
Paulo Henrique Pentagna Guimarães	ON	8.921	0,10
Total de ações		8.922.078	100,00

b. **Reservas de Lucros:** Reserva Legal - constituída à base de 5% do lucro líquido apurado, até que perca 20% do capital social, totalizando R\$ 846 mil (R\$ 727 mil em 31.12.15); Reserva Especial para Dividendos - constituída à base de 25% do lucro líquido apurado, para pagamento de dividendos aos acionistas, totalizando R\$ 7.919 mil (R\$ 5.659 mil em 31.12.15); Reserva Estatutária - constituída com o saldo final do lucro líquido, para formação de reserva para aumento de capital, cujo saldo não podendo exceder a 80% desse capital social, totalizando R\$ 8.160 mil em 31.12.16 e 31.12.15. c. **Resultado do Exercício:** A Sociedade apurou um lucro líquido em 31.12.16 de R\$ 2.380 mil (R\$ 2.220 mil em 31.12.15). A destinação do resultado é registrada no final do exercício, seguindo a proposta da Administração, no pressuposto de sua aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas.

15. RAMOS DE ATUAÇÃO

A Sociedade apresentou os seguintes valores (Em R\$ 1.000) por ramos de atuação:

Ramo	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
88 - DPVAT		
Prêmios ganhos	31.779	32.142
Sinistros retidos	(27.239)	(27.859)
Despesas de comercialização	448	455
Índice de sinistralidade - %	85,71	86,67

16. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Entidade vem discutindo judicialmente duas ações judiciais que, baseados em nossos advogados, consideramos uma provável e outra remota as chances de perdas das mesmas. O detalhamento em 31 de dezembro de 2016 é o seguinte:

Quantidade	Valores envolvidos no processo em R\$ 1.000	
	Provisionado	Discutido
• Chances de perdas prováveis	1	23
• Chances de perdas possíveis	-	-
• Chances de perdas remotas	1	37
Total	2	60

A movimentação no período foi a seguinte:

Saldo	Adições	Baixas	Saldo		
				31.12.15	31.12.16
Provisão	Constituições	Atualizações	Pagamentos	Estornos	31.12.16
Cíveis	23	-	-	-	23
Total	23	-	-	-	23

17. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

As principais contas de resultado apresentavam os seguintes saldos (Em R\$ 1.000):

	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
Sinistros ocorridos	(27.237)	(27.869)
• Indenizações avisadas de consórcios e fundos	(12.650)	(18.627)
• Despesas com sinistros de consórcios e fundos	(5.510)	(6.596)
• Variação da provisão de sinistros ocorridos, mas não avisados	(9.077)	(2.646)
Custo de aquisição	(448)	(455)
• Comissões sobre prêmios	(448)	(455)

Despesas administrativas

	Exercício findo em	
	31.12.16	31.12.15
• Despesas com pessoal próprio	(130)	-
• Despesas com serviços de terceiros	(177)	(85)
• Despesas com localização e funcionamento	(2)	(2)
• Despesas com publicações	(23)	(89)
• Outras despesas administrativas	(42)	(45)
• Despesas administrativas do convênio DPVAT	(1.509)	(1.551)
Despesas com tributos	(1.228)	(923)
• Contribuições para a COFINS	(852)	(621)
• Contribuições para o PIS	(139)	(101)
• Contribuição sindical	(11)	(11)
• Taxas de fiscalização	(226)	(190)
Resultado financeiro	3.851	3.130
• Receitas com títulos de renda fixa	2.679	2.957
• Receitas financeiras do consórcio DPVAT	227	234
• Receitas com fundos de investimentos	7.861	4.650
• Despesas financeiras com renda fixa	(6)	-
• Capitalização das provisões técnicas	(6.840)	(4.650)
• Despesas financeiras do consórcio DPVAT	(19)	(18)
• Outras despesas financeiras	(51)	(43)
Receitas patrimoniais	6	5
• Dividendos e rendimentos	6	5
Outras receitas e despesas operacionais	(2.437)	(2.355)
• Outras receitas do consórcio DPVAT	57	88
• Despesas com cobrança do consórcio DPVAT	(1.799)	(1.775)
• Outras despesas do consórcio DPVAT	(695)	(668)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Imposto de renda	31.12.16		31.12.15	
	Contribuição social	de renda	Contribuição social	de renda
Resultado antes dos impostos e contribuições	4.258	4.258	3.770	3.770
(-) Contribuição social	(850)	-	(633)	-
(-) Adições	864	-	633	-
(-) Exclusões	(6)	(5)	(5)	(5)
Base de cálculo	4.266	4.252	3.765	3.765
Tributos	1.042	850	917	633
(-) Incentivos fiscais	(14)	-	-	-
Total dos Tributos	1.028	850	917	633

19. DEMONSTRATIVO DE CAPITAL REQUERIDO E LIQUIDEZ DO ATIVO

A adequação do capital da Sociedade está assim demonstrada:

Composição	31.12.16		31.12.15	
Ajustes Contábeis				
Patrimônio líquido contábil	27.126	24.746		
(-) Participações societárias	(178)	(175)		
(-) Ativos intangíveis	(111)	(69)		
Patrimônio líquido ajustado - subtotal	26.837	24.502		
Ajustes associados à variação dos valores econômicos				
Dif. entre vr. mercados e vr. ativos fin. mantidos até o vencimento				
(1) Vr. ativos fin. classif. categoria mantidos até o vencimento	625	-		
(2) Vr. justo dos ativos informados	625	-		
(3) Valor bruto do ajuste (2 - 1)	-	-		
(4) Valor do ajuste = 55% do item 3	-	-		
Patrimônio líquido ajustado - total	26.837	24.502		
Capital base	15.000	15.000		
Capital de risco	2.183	130		
Capital adicional de risco de subscrição	-	1		
Capital adicional de risco de crédito	1.323	100		
Capital adicional de risco operacional	213	30		
Capital adicional de risco de mercado	1.166	-		
Benefício da diversificação	(519)	(11)		
Capital mínimo requerido	15.000	15.000		
Suficiência de capital - R\$ 1.000	11.837	9.502		
Solvência	78,91%	63,35%		

A Resolução CNSP nº 321/2015 determina que a Sociedade apresente liquidez em relação ao seu Capital de Risco-CR, a qual representa um montante de ativos líquidos, em excesso a necessidade de cobertura das provisões técnicas, superior a 20% do seu CR, parâmetro este atingido pela Sociedade